



A EXISTÊNCIA VERIFICA A SI MESMA,
E, MEDIANTE A INCAPACIDADE DE MEDIR O NÃO EXISTIR,
SEGUE TENTANDO EXPLORAR O CONHECIMENTO,
PARTICIONANDO TESTES, ACERTOS, E ERROS,
EM BUSCA DO NÍVEL SUPERIOR À INGENUIDADE VIGENTE.

O INTELLECTO ASCENDE,
AO QUE OUTROORA FORA PIRA DO IRRACIONAL,
E AGORA, RACIOCINAR É, PORTANTO,
FEITO INGENUO, QUASE TOLO.

A REALIDADE HUMANA MOSTRA-SE SARDIOSA,
AINDA MAIS AOS TODOS, AINDA MAIS ALEGRE AOS TÓLOS,
TALVEZ DIVERTIDA AOS INGENUOS, PORÉM,
SOPRÁVEL AOS QUALQUER, E, NA SINGULARIDADE,
UM É QUALQUER.

SE POR VIRTUDE, A BUSCA DA VIRTUDE É VIRTUOSA,
A BUSCA É A VIRTUDE EM SI,
E O SER BUSCADOR É VIRTUOSO:
QUE SER HUMANO É, NO PRESENTE, BUSCAR OS
FUTUROS, E, POR QUANTO OS QUEIRAMOS OU OS
DEIXEMOS DE DESEJAR, O TEMPO, SEJA ELE
ILUSÓRIO OU NÃO, NOS CONDUZ A TAIS FUTUROS.

POR CONSEQUÊNCIA DE NOVAS AÇÕES VERIFICADAS
NA EXISTÊNCIA, ALTERAMOS A LOCALIZAÇÃO DO PRESENTE,
E PORTANTO, O PONTO DE PARTIDA DOS TRILHOS QUE LEVAM AOS
FUTUROS, DEPENDENDO DESTA MODO, DE NOVAS PRÓXIMAS
AÇÕES PARA QUE CONSIGAMOS ALCANÇAR COM PRECISÃO
VERIFICÁVEL, O FUTURO, OU OS FUTUROS REETENDIDOS.

A SUPERAÇÃO DA INGENUIDADE HUMANA, É A ASCENSÃO COMPLETA
AO RACIONAL, DE MODO QUE, O NÃO QUANTIFICÁVEL TORNA-SE
QUANTIFICÁVEL, DANDO ESPAÇO A SUA MAIS NOVA VERSÃO: O
RACIOCÍNIO SUPERA A SI, ELEVANDO E VERIFICANDO TUDO O QUE HÁ DE EXISTIR.